

A RENASCENÇA (sécs. XIII-XVI)

1) Definição de Renascença

1.1. O que foi a Renascença?

- * *Período entre o fim da Idade Média e as Reformas*
- * *Recuperação do Pensamento Clássico Greco-Romano*
- * *Transformação nas Artes e na Ciência*
- * *Afirmção do Humanismo e do Racionalismo*
- * *Na Itália, reviver tradição e legado de Roma*
- * *Período de consciência do legado greco-romano, e do desejo de estudar a natureza*

1.2. Humanismo e Racionalismo

- * *A Renascença defende a idéia de dignidade humana*
- * *Sustenta a existência de um lugar especial para a Humanidade no mundo natural, ou seja, entre os demais seres vivos*
- * *Trata-se de uma concepção de mundo otimista, voltada para a valorização do passado da Europa, mas não do passado medieval, e sim da antiguidade.*
- * *Razão e Sentidos levam à Verdade*
- * *Contrários à Filosofia Escolástica e ao pensamento de São Tomás de Aquino. Retomam em grande medida o pensamento de Platão.*
- * *Beleza é virtude e valor essencial no caminho para se chegar a Deus*
- * *Homem foi criado por Deus para ser o que bem entender*
- * *Não há papel predeterminado para cada homem, para cada ser*
- * *Condenaram os estudos da sociedade e da natureza baseados em escritos tradicionais, de estudiosos do passado. Enfatizaram a idéia de Ad Fontes, ou seja, de “ir às fontes”, de descobrir a verdade científica a partir da observação direta, e não dos relatos e trabalhos de estudiosos do passado.*
- * *Enfatizou o estudo das Artes Liberais: latim, grego, gramática, retórica, poesia, moral, ética, história*
- * *Crê que o mundo greco-romano atingiu ápice de suas conquistas intelectuais, que teriam sido esquecidas na Idade Média*
- * *Tarefa do Humanismo e do Racionalismo seria, então, retomar a tradição (autores e modelos artísticos do passado greco-romano)*

1.3. Antropocentrismo e Individualismo

- * *“Homem no centro do mundo”*
- * *Não significa abandonar a idéia de Deus, nem afirmar que o divino não tem mais importância ou influência*
- * *Significa tão somente que o objeto privilegiado da observação humana (artístico-científica) deve ser o homem, e que os fenômenos humanos (sociais, culturais, políticos, econômicos) só poder entendidos como fruto do funcionamento das relações entre os homens, e nunca como emanção de uma realidade extra-humana (divina).*
- * *Defende o civismo, participação autônoma do indivíduo na esfera pública.*
- * *Ética passa a ser estudada independentemente da teologia*

** Afirmam que a filosofia clássica não se opõe ao cristianismo, e pode inclusive se mesclar a ele.*

2) A Renascença Italiana (sécs.XIII a XVI)

2.1. Origens

** Movimento se inicia na Toscana (Florença e Siena) e se espalha para Veneza e Roma*

** Sul e Centro da Itália em situação caótica: Roma estava em ruínas, principalmente após a migração do Papa e da Santa Sé para Avignon (França) durante o século XIV.*

** Nápoles, Sicília e Sardenha sob ocupação estrangeira*

2.2. A prosperidade econômica do Norte da Itália

** Cruzadas fixaram rotas comerciais com a Ásia*

** 4ª Cruzada arrasou o Império Bizantino. Com isso a Itália perdeu seu grande rival no acesso à Ásia.*

** Especiarias vindas do Oriente enriqueceram cidades do Norte*

** Agricultura do interior do Norte da Itália era rica. Lã, trigo e metais vindos do norte da Europa (comercializados pela Liga Hanseática) eram trocados por tecidos de Florença e especiarias da Ásia*

** Rotas de comércio com o Oriente trazem também conhecimento e cultura destas terras, por meio da visita de sábios e da importação de livros e objetos de arte*

** Os contatos comerciais permitiram aos italianos redescobrirem os clássicos do pensamento greco-romano, preservados pelos sábios árabes em traduções do grego para sua língua natal.*

** Este é o momento em que, com a Quarta Cruzada, muitos sábios bizantinos abandonam o Império em decadência e assentam moradia no norte da Itália.*

2.3. Decadência e peste dão impulso à Renascença

** Peste Negra diminuiu o prestígio da Igreja Católica na Itália, visto que a Igreja foi incapaz de oferecer uma saída para a doença, tendo sido tão afetada por ela quanto qualquer outro setor da sociedade.*

** Assim, com a Igreja desmoralizada temporariamente, abre-se espaço para filosofias contrárias ao pensamento dogmático e oficial do catolicismo*

** Com a morte e incerteza provenientes da peste, difunde-se a idéia de carpe diem (“Aproveitar o Dia”), o que afasta ainda mais o homem comum dos dogmas da Igreja*

** Com a crise econômica, faltam oportunidades de investimento para aqueles que dispõem de recursos. Sobra, portanto, dinheiro para o investimento em arte.*

2.4. Por que começa em Florença?

** Norte da Itália dividido em cidades-estado agressivas, recém-independentes do Santo Império Romano-Germânico (Liga Lombarda)*

** Florença e Milão pactuam a Paz de Lodi (1454): Médicis e Sforza decidem dirimir suas diferenças. Período de paz no Norte da Itália.*

** Médicis são patronos das artes.*

** Burguesia e artesãos ricos consomem arte, em geral.*

** Tradição republicana nas cidades-estado italianas contribui para uma visão individualista e civilista*

2.5. Difusão da Renascença Italiana

- * *De Florença, a Renascença é adotada em Siena.*
- * *Com isso, a cultura da Toscana (Norte) se torna uma espécie de “Modelo de civilização” para as demais sociedades europeias*
- * *De Siena, a Renascença segue para Milão, Veneza, Mantua, Ferrara e finalmente para o Reino de Nápoles (sob domínio do Reino de Aragão desde 1443)*
- * *Por fim, a Renascença alcança Roma.*
- * *Na ocasião o Papado permanecia em Avignon. Durante este período, Roma ficou sob forte influência das cidades-estado do Norte.*
- * *Com o retorno do papado a Roma, a cidade permanece em ruínas, mas os ideais do Renascimento vivem.*
- * *O Papa entende a necessidade de se aproximar da Renascença, visto entender ser complicado fazê-la desaparecer. Assim, Michelangelo é convidado pelo Papa Sisto IV para pintar a Capela Sistina.*

2.6. Declínio da Renascença na Itália

- * *Os Médici deixam o poder em Florença, e com isso, perdem-se importantes mecenas e símbolos da Renascença*
- * *Gerolamo Savonarola torna-se líder da República de Florença (1497)*
 - * *Savonarola persegue o secularismo e o humanismo*
 - * *“Fogueira das Vaidades”*
- * *Inicia-se a Contra-Reforma Católica*
 - * *Sagrada Congregação da Inquisição (1542)*
 - * *Index Librorum Prohibitorium*
- * *Fim da estabilidade política na Toscana*
 - * *Reino da França confisca todas as liberdades das cidades italianas nas regiões próximas à sua fronteira*
 - * *Carlos V Habsburgo (Rei da Espanha e Imperador do Santo Império Romano-Germânico) invade a Itália e saqueia Roma (1527)*

3) Principais Características da Arte Renascentista

3.1. Literatura

- * *Uso das línguas vernáculas ao invés do Latim*
- * *Dolce Stil Nuovo (poesia, amor platônico, amor não-cortês)*
- * *Retomada de textos e assuntos pré-cristãos*
- * *Junção de temas cristãos e temas clássicos*
- * *Fundição de métodos e estilos, buscando referências para um novo modo de arte. Buscam os escritos e o estilo de Cícero, Virgílio, Horácio, Homero, Platão, Aristóteles)*
- * *Principais autores*
 - * *Dante Alighieri – A Divina Comédia*
 - * *Petrarca – Cancioneiro*
 - * *Boccaccio – O Decameron*
 - * *Maquiavel – O Príncipe*

3.1. Pintura e Escultura

- * *Emulação do espaço tridimensional na pintura*
- * *Uso da perspectiva*
- * *Expressão do espaço racional*
- * *Expressão da personalidade individual, e não de ícones*
- * *Representação naturalista do corpo e da paisagem. Anatomia e nudez*
- * *Contrária e bidimensionalidade da pintura gótica*
- * *Surgem temas seculares, não religiosos, na arte*
- * *Utilizam imagens sagradas para falar de assuntos profanos (nudez, por exemplo)*

- * *Principais artistas*
 - * *Donatello – Davi (postura clássica)*
 - * *Leonardo Da Vinci – A Gioconda (Monalisa, entre outros)*
 - * *Michelangelo – O Juízo Final, Capela Sistina*
 - * *Rafael – Madona Sistina*
 - * *Boticelli – Nascimento de Vênus*

4) A Renascença Francesa (XV-XVII)

- * *Os ideais da Renascença foram trazidos para a França por Carlos VIII, Rei dos franceses, após a bem-sucedida invasão ao norte da França (1494)*
- * *Leonardo Da Vinci abandona a Itália e recebe convite para viver na França*
- * *Autores como Rabelais e Montaigne são sempre lembrados entre os renascentistas franceses.*

5) A Renascença Holandesa (XV-XVII)

- * *Riqueza de Flandres ajudava a financiar a arte*
- * *Corte de Borgonha: trocas culturais com o norte da Itália*
- * *Na Holanda, não se abandona a religião em nome da beleza*
 - * *O estilo gótico medieval é preservado*
 - * *Os renascentistas holandeses não buscam “passado greco-romano”, visto não ser parte importante de sua herança cultural.*
 - * *Renascença na Holanda pretende resgatar não o passado grego e romano, mas a natureza, um passado onde o homem vivia em contato ainda maior com os elementos naturais*
- * *Pintura renascentista holandesa fortemente marcada por temas religiosos, ao contrário da Itália*
- * *Autores:*
 - * *Hieronymus Bosch: Tentação de Santo Antônio*
 - * *Erasmus de Rotterdam: Elogio da Loucura*

6) A Renascença Inglesa (XVI-XVII)

- * *Na Inglaterra, a Renascença foi marcada pelo domínio da literatura sobre as artes visuais*
- * *Pouca influência da antiguidade greco-romana como referência para os renascentistas*

* *Conheceram os clássicos gregos através de traduções italianas*

* *Tem forte apelo da arte popular e religiosa*

* *Autores*

* *William Shakespeare – Macbeth, Othelo, Romeu e Julieta*

* *John Milton – O Paraíso Perdido*

* *Tomas Morus - Utopia*